

## CURRÍCULO RESUMIDO

### **Karine Perez (Rosário do Sul/RS, Brasil, 1981)**

Doutora em Artes Visuais (Poéticas Visuais) pelo PPGAV/UFRGS (2016), com período sanduíche na *Universitat Politècnica de València* (UPV - Espanha), pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES). Mestre em Artes Visuais pelo PPGART/UFSM (2010). Graduada em Desenho e Plástica - Bacharelado (2005) e Desenho e Plástica - Licenciatura Plena (2007) pela UFSM, com período de intercâmbio na *Escuela Nacional de Bellas Artes*, IENBA - UDELAR (Montevidéu - UY), mediante Programa ESCALA Estudantil da AUGM (2004). Professora adjunta no Departamento de Artes Visuais, UFSM, atuando nos Cursos de Graduação em Artes Visuais - Licenciatura Plena e Bacharelado e no PPGART/UFSM. Lidera o GPICTO - Grupo de Pesquisa Processos Pictóricos/CNPQ na UFSM. Artista Visual, pesquisa em Poéticas Visuais, trabalhando relações entre pintura, fotografia e tratamento digital. Participou de diversas exposições individuais e coletivas, dentre elas, as individuais: "HABITAÇÕES como microterritórios subjetivos", no MASM (2017); "Autoficções", na Galeria dos Arcos, Usina do Gasômetro, Porto Alegre - RS (2011) e "(Re) Configuraciones del yo - autorretratos fotográficos", na Sala Miguel Angel Pareja, IENBA/UDELAR, Montevideo - UY (2009). Dentre as coletivas, destaca-se: "Encontro de Acervos, saberes artísticos entre corpo e matéria", no MASM e Acervo Artístico da UFSM (2024); "ORBIS In Rerum Natura - Mostra Coletiva Integrante do XVI Simpósio Nacional da ABCiber-2023", no Espaço Expositivo do Acervo Artístico da UFSM, (2023), "Conexões Digitais e Transversais na Arte", no MACT - Museu de Arte Ciência e Tecnologia, no Mezanino do Planetário da UFSM (2023), "INTER/DITO", no Museu Universitário de Arte - MUNA (Universidade Federal de Uberlândia) e na Galeria de Arte Mamute, Porto Alegre (2015); "Útero, museu e domesticidade: gerações do feminino", no MARGS, Porto Alegre - RS (2014); "Entre: Curadoria de A-Z", no MAC (Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul), Porto Alegre - RS (2013). "XIII Salão Graciosa de Artes Plásticas", Curitiba - PR (2011); "I Salão Nacional de Artes de Paraty" - RJ (2004). Premiada no "Salão de Arte de Mato Grosso do Sul 2010", MARCO - Museu de Arte Contemporânea, Campo Grande - MS; "Salão de Artes Plásticas Fest Arte Missões", Santo Ângelo - RS (2006) e "XIV Salão Internacional de Artes Plásticas de Sant'ana do Livramento" - RS (2003). Realizou curadoria de mostras, dentre elas: "(In)Existência", de Jamilye Marin, na Sala Monet Plaza Arte, Santa Maria - RS, destaque do 3º Prêmio Maria Cult, no segmento Artes Visuais, na Categoria exposição (2023); "Transversalidades Pictóricas", do GPICTO, na Galeria Loide Schwambach, na sede da FUNDARTE, Montenegro/ RS, (2023-2024); "A Bela Wassilissa: as simbologias arquetípicas do feminino", de Hannah Rossatto, na Sala Monet Plaza Arte - Santa Maria - RS, indicada ao 2º Prêmio Maria Cult, no segmento Artes Visuais, na Categoria exposição (2022); "Fantasmáticas da Presença", do GPICTO, na Sala Iberê Camargo - MASM (2018).

## PROJETO EXPOSITIVO DA PROPOSTA ARTÍSTICA



Título:

Apagando a inundação

Resumo:

A pintura proposta é desenvolvida sobre uma impressão fotográfica de vestígios da enchente que assolou o Rio Grande do Sul em 2024. O referencial fotografado foi uma casa, localizada no interior do Rio Grande do Sul, em zona rural, cujas marcas da enchente são visíveis: o teto está destelhado a fachada está suja do barro das chuvas e as portas e janelas se apresentam com vidros quebrados e madeiras apodrecidas.

O processo criativo sobre essa fotografia autoral consistiu em produzir um apagamento desta “imagem intolerável” do trauma vivido, mediante encobrimentos com empastes de tinta acrílica, sendo que o resultado é uma pintura quase abstrata, que permite vermos apenas pequenos detalhes da fotografia original. A proposta consiste na tentativa de apagamento de uma “imagem intolerável”, descrita por Jacques Rancière (2014), como aquelas imagens com capacidade de nos causarem dor ou indagação, sendo difíceis de suportar, por retratarem e testemunharem uma realidade intolerável, atuando como feridas, cicatrizes. Logo, no presente processo pictórico, procurou-se encobrir na imagem as marcas deixadas pelas águas no território, o que atua como tentativa de esquecer o passado, transformando de modo discreto e silencioso seu registro fotográfico.

Categoria: Pintura, comitê Poéticas Artísticas.

Ano do Trabalho: 2025

Conceito do trabalho: Tentativa de apagamento da imagem intolerável.

Descrição técnica do trabalho: Pintura acrílica sobre fotografia impressa em papel offset.

Proposta de expografia: A imagem será disposta em alguma parede da galeria, adequando-se ao espaço expositivo.

Mini-bio da artista (com link de website/portfólio etc.) Professora no PPGART/UFSM e no Departamento de Artes Visuais, CAL/UFSM. Líder do GPECTO – Grupo de Pesquisa Processos Pictóricos (CNPq/UFSM). Doutora em Poéticas Visuais pelo PPGAV/UFRGS, com período sanduíche na UPV (EM Valência - Espanha), pelo PDSE/CAPES. Mestre em Artes Visuais pelo PPGART/UFSM. Graduada em Desenho e Plástica - Bacharelado e Licenciatura Plena pela UFSM. E-mail: karine.g.perez-vieira@ufsm.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9501215584535818>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0500-544X>.